

*Documento integrador do processo de  
internacionalização do INETeA*



**INETE**  
Instituto de Educação Técnica

# PLANO ERASMUS

2021-2027

Ana Baio / Fernanda Torres

---

## Índice

1. Introdução.....	2
2. Avaliação do Plano Europeu de Desenvolvimento Estratégico .....	3
3. Definição de Objetivos do Plano Erasmus .....	5
4. Quadro-síntese do Plano ERASMUS .....	10
5. Compromisso com os Níveis de Qualidade ERASMUS .....	13
6. Conclusão.....	14

## 1. Introdução

O Plano Erasmus do INETE é o documento integrador da internacionalização da escola, contribuindo para a mobilidade e aprendizagem dos alunos, assim como para o desenvolvimento da instituição e dos seus profissionais. Contribui ainda para o desenvolvimento de uma cidadania europeia, para a formação de cidadãos globais e para a melhoria da qualidade dos nossos professores e da escola.

Através deste plano é possível ter uma visão holística da nossa proposta de internacionalização e do seu contributo para a satisfação das necessidades e objetivos do INETE. A elaboração do documento tem como base os eixos de atuação definidos no Projeto Educativo, assim como os diferentes objetivos estratégicos, operacionais e metas definidas para a escola. Esses objetivos são de curto, médio e longo prazo. O Plano Erasmus foi ainda elaborado na sequência da avaliação do Plano Europeu de Desenvolvimento Estratégico (PEDE), que esteve em vigor no período 2015-2020 e contou com o contributo da comunidade educativa.

A escola implementou o modelo de certificação da qualidade EQAVET, tendo desenvolvido a sua análise de SWOT e elaborado um mapa de objetivos estratégicos, monitorizando diversos indicadores e metas. Utiliza, neste contexto, o modelo de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão dos seus Processos, introduzindo as melhorias necessárias para a concretização das metas propostas. Como as necessidades podem ser dinâmicas, efetuam-se balanços com periodicidade trimestral, semestral e anual, face à especificidade das ações implementadas.

Desta forma, os objetivos definidos tanto surgem para dar resposta aos pontos fracos, como podem ser uma consequência dos planos de melhoria que efetuámos. As atividades são selecionadas em função dos objetivos definidos e os participantes são escolhidos de modo criterioso em função das necessidades identificadas e do envolvimento na multiplicação dos resultados.

Tal como referido, o Plano Erasmus do INETE consubstancia-se no Projeto Educativo do INETE<sup>1</sup>, constituindo a internacionalização simultaneamente um dos eixos de atuação e um objetivo estratégico da escola (OE4. Promover a internacionalização da escola).

Todavia, além de ser uma parte do Projeto Educativo do INETE, o Plano Erasmus pretende participar de um modo abrangente na construção /vivência da escola e contribuir / fazer parte das respostas / para o alcance das metas definidas. Assim, além da sua integração no Eixo Internacionalização e no Objetivo Estratégico (OE4), consideramos que a o Plano ERASMUS se constitui como um eixo transversal a toda a atuação da escola, entroncando nos Eixos Qualidade, Identidade e Cultura, Inclusão e Inovação.

---

<sup>1</sup> [https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/Projeto-Educativo-2019\\_2022.pdf](https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/Projeto-Educativo-2019_2022.pdf)



Todos os projetos Erasmus+ contribuem para os objetivos e metas dos eixos definidos, integrando-se no processo de transformação educativa iniciado em 2017. Consideramos que a procura de respostas para uma escola do futuro passa por conhecer o que se faz de inovador no resto da Europa e por construir a inovação em conjunto com outros parceiros europeus. A preparação dos jovens para a cidadania constrói-se pelo contacto com outras realidades locais, mas também internacionais. Como consequência, os projetos internacionais, nomeadamente a partilha de boas práticas, têm contribuído significativamente para a melhoria do sucesso escolar, pessoal e profissional dos nossos alunos, para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos da escola.

## 2. Avaliação do Plano Europeu de Desenvolvimento Estratégico

Após análise da execução dos objetivos e das metas, podemos verificar que o processo de internacionalização da escola tem uma avaliação muito positiva. Desta forma, podemos destacar o aumento e diversificação de projetos internacionais, pois além dos projetos de mobilidade individual (KA102 e KA116) onde obtivemos o VET Charter em 2018, integrámos como parceiros 7 projetos KA229 e 4 projetos KA202.

Os projetos KA229 e KA202 estão relacionados com as várias áreas técnicas e científicas da escola (Gestão, Eletrónica, Mecatrónica Automóvel), sociocultural (temas como o Bullying e emoções), bem como com competências transversais (abandono escolar), o que permitiu envolver um número alargado de professores e alunos.

Desta forma, o número de colaboradores envolvidos nas atividades internacionais superou a meta proposta (de 15 profissionais), uma vez que neste período 21 colaboradores participaram em mobilidades no estrangeiro e um número ainda mais alargado participou em atividades de acolhimento de professores e alunos internacionais. No que respeita ao número de alunos, realizaram

mobilidades ao estrangeiro 93 alunos. Devido à pandemia por COVID-19 foram adiadas 50 mobilidades em 2020.

O resultado de mobilidades de alunos ficou aquém da meta estabelecida (185). Sem a pandemia teríamos uma execução de 77,3%; com a pandemia alcançámos 50,3%. De notar que, dependendo da evolução da situação pandémica, algumas destas mobilidades transitarão para 2021 e serão executadas posteriormente.

Quanto aos objetivos indicados relativos ao sucesso escolar dos alunos verifica-se que a taxa de realização dos módulos por frequência é de 88% (meta proposta superior a 75%), a taxa de conclusão do ciclo 2015/2018 ficou em 69%. Se em 2014/2015 tínhamos uma taxa de abandono de 8,7% em 2019/2020 a mesma ficou no 5,4%.

Foram implementadas estratégias de diferenciação pedagógica as quais se concretizaram nas medidas universais desenvolvidas para alunos com dificuldades ou na diversificação de materiais e recursos pedagógicos.

No que respeita à formação de professores as mobilidades foram complementadas com ações específicas, promovidas pela escola ou pelo Grupo ENSINUS:

- Desafios e Avaliação em ABP | Swot e Inovações
- 2.º Congresso das Escolas – A Pedagogia das Escolas
- Teams - Cursos Microsoft online - Transform Learning with Microsoft Teams / Crafting a collaborative learning environment with Class Teams / Certified Microsoft Innovative Educator program
- Zoom / Moodle
- Knowledge is for the Mind, Experience is for the Body! Manage Stress During Crisis
- Curso de Formação para a Docência Digital em Rede

Gostaríamos de destacar os projetos realizados e em concretização no período de vigência do PEDE. Pelo quadro abaixo verifica-se uma participação crescente nos mais variados tipos de projetos.

Ano	Identificação do Projeto	Designação
2014	2014-1-PT01-KA102-000195	EuroMobility
2016	2016-1PT-KA102-022553	EuroInternships
2017	017-1-PT01-KA102-035543	MOVE – mobility opportunity via eurointernship
2018	KA202-2018-010	Quali4all
2018	2018-1-AT01-KA229-039251_2	Let's Stop Bullying Together
2018	2018-1-ES01-KA229-049864_2	Robopreuner
2019	2019-1-PT01-KA116-060415	EACH - European Achievers
2019	2019-1-ES01-KA202-064075	Inclusion and Employability Through Electric Vehicles Technology
2019	2019-1-BG01-KA229-062277_3	Solar Power Education and Learning
2019	2019-1-TR01-KA229-073823_2	Schools on The Move
2019	2019-1-AT01-KA229-051187_2	A Robotic Challenge - Improving Innovation, Entrepreneurship, Digital Education, Engineering and Science in Europe
2020	2020-1-PT01-KA116-077918 -	ECO - Environment, Communities and Organization
2020	2020-1-LT01-KA202-078104	VET in 3D
2020	2020-1-FI01-KA202-066479	Marketing through Europe (MaTE)
2020	2020-1-ES01-KA229-082622_2	Let's S.E.E.: Social Emotional Education for cultural understanding and gender equity
2020	2020-1-AT01-KA229-078040	Programming a green future - innovation, technology and research for fostering a sustainable development on an European level

### 3. Definição de Objetivos do Plano Erasmus

O Plano Erasmus do INETE apresenta 6 objetivos diferentes em termos de abrangência, resposta a necessidades ou como ações de melhoria.

**Objetivo 1: Contribuir com os projetos internacionais para a transformação educativa iniciada em 2017, criando uma escola humanista, tecnológica e inovadora, preparando alunos para os desafios do século XXI.**

O projeto Erasmus contribui para que, num mundo em constante mudança, estejamos atentos à evolução da sociedade e do mercado de trabalho. Há uma exigência recorrente de atualização dos perfis profissionais e dos conhecimentos técnicos e científicos, além das competências sociais e pessoais dos alunos. Isto implica também uma constante atualização e implementação das melhores soluções/metodologias pedagógicas. Quando em 2017 questionámos os docentes sobre se queriam mudar a escola e as razões para a necessidade de mudança, confrontámo-nos com a necessidade de sonhar e construir uma escola adaptada aos novos tempos e novas formas de aprender e ensinar. Ao desafio porque queremos mudar a nossa escola, os professores responderam que queremos mudar para trabalhar com alunos mais motivados e felizes, dar resposta aos alunos do século XXI, que aprendem de forma diferente e necessitam de competências diferentes, numa sociedade em constante mudança. Precisamos de preparar os alunos para um mundo em constante transformação e para profissões que ainda não existem.

Neste objetivo incluem-se claramente projetos relacionados com a educação digital e o ensino a distância.

A avaliação dos objetivos e metas da escola é efetuada semestralmente. Em fevereiro efetua-se o balanço intercalar e introduzem-se ações de melhoria para permitir alcançar os objetivos e metas

definidos. Estão estabelecidas metas por ano letivo e pretendemos atingir resultados a curto (1 ano), médio (3 anos) e longo prazo (até 2027).

A monitorização efetua-se através de indicadores e metas muito precisos. Existe um mecanismo de recolha de informação que pode ser trimestral, semestral ou anual. As mobilidades de professores e alunos são acompanhadas de uma reflexão sobre possíveis sugestões/ mudanças a introduzir na escola e incluídas no Balanço de Final do Ano Letivo. São também recolhidos dados quantitativos e qualitativos através de questionário a todos os envolvidos. Para o objetivo em questão, que está interligado com o eixo inovação, iremos monitorizar e avaliar o Objetivo Operacional 6.1. Implementar práticas pedagógicas inovadoras, tendo como indicadores o nº de projetos inovadores, o nº de materiais criados ou o nº de sessões de capacitação de docentes. Importa também avaliar as alterações introduzidas na sequência da reflexão efetuadas por alunos e professores.

**Objetivo 2: Ser uma escola ainda mais inclusiva, o que implicará aperfeiçoar as estratégias de acompanhamento individual, permitindo o pleno desenvolvimento de cada aluno.**

O DL 54/2018 estabelece os princípios da educação inclusiva. Desde o início do seu Projeto Educativo, o INETE advogou princípios de uma educação para todos, pretendendo responder às necessidades e expectativas de alunos e famílias. A educação inclusiva levanta vários desafios, nomeadamente dificuldades de alteração de algumas práticas pedagógicas. Nos últimos anos os professores têm vindo a desenvolver múltiplas medidas universais. Pretendemos passar ao nível seguinte das medidas seletivas e adicionais. A inclusão corresponde ao OE5 do Projeto Educativo do INETE (pg 56).

Uma das mobilidades de professores adiadas do projeto de KA116 de 2019 é à Cometa <https://www.puntocometa.org/> escola que trabalha com alunos com diversas dificuldades. Porém, em qualquer mobilidade de colaboradores um dos objetivos é sempre aprender novas abordagens para promover o sucesso dos alunos.

Os resultados são verificados trimestralmente, por ano letivo e por ciclo de formação (3 anos dos cursos). Pretendemos aplicar um modelo de educação inclusiva, promotor do sucesso escolar de todos os alunos, assim como adotar práticas de intervenção precoce. Os indicadores de desempenho das turmas e dos alunos proporcionam informação regular sobre o alcance do objetivo.

Em cada trimestre avaliamos questões referentes ao desempenho dos alunos e analisamos problemas académicos, de motivação ou integração. A equipa multidisciplinar reúne para análise das situações encaminhadas pelos Orientadores Educativos ou os Conselhos de Turma. Trimestralmente avaliam-se as medidas implementadas, no final do ano letivo analisam-se taxas de desistência, abandono, rácio de módulos em atraso, nº de alunos com menos oportunidades, envolvidos nas mobilidades. A implementação de estratégias inclusivas propostas por professores que participaram nas mobilidades são integradas, monitorizadas e avaliadas, bem como a participação de alunos com menos oportunidades nos diversos projetos.

**Objetivo 3: Implementar projetos de Cidadania e Desenvolvimento, tendo por base os objetivos de desenvolvimento sustentável da UNESCO.**

Como escola associada da UNESCO desde 2016, O INETE pratica um ensino intercultural e é uma organização democrática e participativa nas suas estruturas e métodos. Adota como critérios o trabalho de equipa, um elevado padrão de qualidade, um ambiente criativo e empreendedor e um forte sentido ético. Assistimos ao reforço dos valores humanistas e solidários e passou a ser prática comum o desenvolvimento de projetos integrados no Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como tal, as preocupações ambientais são uma constante, não só na prática escolar dos alunos, bem como, na nossa ação diária, desde a otimização dos recursos energéticos, a separação de resíduos, entre outras ações.

No ano letivo de 2017/2018 iniciou-se no INETE um trabalho transversal a todas as disciplinas e professores em temas de Cidadania e Desenvolvimento, tendo como objetivo formar cidadãos conscientes, com competências transversais e profissionais, que representem uma mais-valia no mercado de trabalho (OE3, pg 56).

Os resultados deste objetivo são alcançados no final do ano letivo e no final do ciclo de formação. Assim, em cada ano letivo escolhem-se os temas a desenvolver e preparam-se as atividades de escola que são sujeitas a uma avaliação intermédia (semestral) e final (no final do ano letivo). Os projetos de Cidadania e Desenvolvimento em que o aluno participou são inscritos no seu certificado de habilitações.

A recolha de dados e informações é sempre feita tendo em conta a autoavaliação da instituição e a apresentação de estratégias de melhoria. O processo de recolha de dados é sistemático, tendo uma periodicidade semestral. Monitorizamos e avaliamos o número e a qualidade dos projetos apresentados. Esta avaliação é efetuada por todos os envolvidos e integra os relatórios de autoavaliação efetuados pela escola. Os dados de perceção são recolhidos pelos docentes nas turmas envolvidas. Avalia-se ainda o impacto destes projetos nos alunos, docentes e comunidade envolvente, pois os projetos em causa devem ter uma ligação/impacto na comunidade, pretendendo-se desenvolver uma cidadania ativa e participativa dos nossos alunos. Ao nível dos projetos Erasmus este objetivo será medido pelo nº de projetos e atividades realizados, incluindo os eTwinning e o número de alunos envolvidos.

**Objetivo 4: Promover o desenvolvimento de competências profissionais atualizadas com impacto na Formação em Contexto de Trabalho, na Prova de Aptidão Profissional e na integração no mercado de trabalho.**

A análise da taxa de colocação após conclusão de cursos permite verificar que este indicador inclui os diplomados a trabalhar por conta própria e por conta de outrem, diplomados a frequentar estágios profissionais e à procura de emprego. Os resultados obtidos neste indicador revelam que 64,4% dos diplomados estão colocados no mercado de trabalho. Relativamente à meta estabelecida de 65%, o desvio é de apenas -0,6 décimas, mas pode ser melhorado. Pretende-se que os projetos internacionais possam ter impacto no desenvolvimento das competências profissionais dos nossos alunos e consequentemente na qualidade da FCT e da prova de aptidão profissional, facilitando a sua



integração no mercado de trabalho. Pretende-se essencialmente que possam contribuir para competências de alto nível e de maior complexidade.

Os resultados serão alcançados no final do ciclo/curso, tendo em conta a avaliação da Formação em Contexto de Trabalho, da Prova de Aptidão Profissional e da maior ou menor facilidade na integração no mercado de trabalho.

A monitorização efetua-se pelo número de projetos que envolvem o desenvolvimento de projetos técnicos, pelos planos de estágio em empresas, pela avaliação dos alunos e pela taxa de colocação após a conclusão do curso. Analisamos as avaliações de estágio e das Provas de Aptidão profissional e aferimos eventuais desvios, sendo que os Coordenadores Técnicos estão sempre atentos ao desenrolar dos estágios e ao feedback dado pelas empresas no decorrer dos mesmos.

Avalia-se ainda o grau de satisfação através de questionário, enviado aos empregadores 6 meses após a conclusão do curso. O contacto com os empregadores revela-se muito complexo e o preenchimento/devolução do questionário também. A escola apresenta várias estratégias de recolha de dados: telefone, email, reuniões presenciais, formulários online.

No Balanço Final de ano deverão constar as competências inovadoras adquiridas pelos alunos em estágios internacionais, bem como, identificadas pelos professores em mobilidade.

**Objetivo 5: Fortalecer a envolvimento da comunidade exterior nos projetos internacionais do INETE, quer sejam empresas, organizações sociais e ambientais, órgãos autárquicos ou comunidade em geral.**

Para partilharmos com a comunidade exterior os nossos projetos e acolhermos cada vez melhor alunos e professores de outros países, o envolvimento das empresas é essencial para a realização de estágios (temos tido oficinas a receber alunos espanhóis e franceses, a Essilor e a equipa de manutenção do IST a receber franceses, estabelecimentos comerciais a receber finlandeses, a equipa de informática da Teleperformance desde 2012 que recebe espanhóis e a equipa de manutenção da Kone elevadores já recebeu finlandeses, a junta de freguesia ia receber estagiários em abril...). Ter cada vez mais empresas a receber estes alunos internacionais é importante para a escola e tem também uma avaliação muito positiva por parte das empresas. O acolhimento de professores muitas vezes implica dar a conhecer o INETE, mas também outras escolas/centros de formação na área de Lisboa. Assim, damos a conhecer diversas realidades, o que se concretiza com visitas, por exemplo, à Casa Pia, ATEC ou escolas públicas.

Todos os anos no Balanço final do ano letivo, serão avaliadas o nº de participações (organizações e elementos exteriores ao INETE).

**Objetivo 6: Reduzir o abandono e aumentar as taxas de conclusão.**

De acordo com os dados recolhidos, o INETE atingiu uma taxa de conclusão dos cursos de 69% no ciclo 2015-2018, ou seja, 149 alunos concluíram o seu percurso com sucesso. Relativamente à meta estabelecida pelo INETE de 70%, os resultados ficaram abaixo do esperado. Dos alunos que concluíram o curso (69%), 66,2% conseguiu fazê-lo dentro do prazo previsto, o que representa um universo de 143 alunos, e 2,8% concluíram o curso após o tempo previsto. No indicador da taxa de conclusão dentro do prazo previsto, o INETE ficou a 0.8pp da meta definida, 67%.

A destacar que tivemos uma taxa de desistência, neste ciclo, de 20%, 43 alunos desistiram do INETE, este é, para nós, um número de alerta que implica uma profunda reflexão por parte de toda a comunidade escolar. A procura de respostas para esta problemática continua a ser um objetivo.

O resultado das taxas de conclusão é alcançado por ciclo de formação, mas depende das ações implementadas em cada ano letivo. No final de cada ciclo a escola recolhe os dados referentes à conclusão dentro do prazo previsto e um ano após o prazo previsto. A taxa de abandono é analisada anualmente e tem impacto na taxa de conclusão.

Este objetivo é monitorizado ao longo do ano letivo numa base trimestral. Relativamente ao abandono efetuamos um questionário de motivação no início do ano letivo, entrevistas individuais aos alunos que apresentam fatores de risco e implementamos ações que pretendem evitar o abandono escolar. No final do ano efetuamos um balanço das ações implementadas. A taxa de conclusão relaciona-se com uma multiplicidade de variáveis (assiduidade, módulos em atraso, integração na escola, motivação para o curso). A evolução das turmas e dos alunos é monitorizada trimestralmente. São preenchidos ficheiros com diversos indicadores e implementadas ações que pretendem reverter os problemas encontrados. São ainda implementados planos de recuperação para as situações reportadas. A monitorização e avaliação do progresso são sistemáticos. A implementação de estratégias de redução do abandono propostas por professores que participaram nas mobilidades são integradas no Balanço Final de ano letivo.

#### 4. Quadro-síntese do Plano ERASMUS

Objetivos Planos ERASMUS	Objetivos Projeto Educativo	Atividades	Indicadores	Metas	Avaliação	Periodicidade	Disseminação
<p><u>Objetivo 1:</u> Contribuir com os projetos internacionais para a transformação educativa iniciada em 2017, criando uma escola humanista, tecnológica e inovadora, preparando alunos para os desafios do século XXI.</p>	<p>OE1 (OP1.7; 1.8; 1.9) / OE3 (OP3.3.) / OE4 (OP4.1; OP4.2) / OE6 (OP6.1.)</p>	<p>Projetos que promovam a inovação pedagógicas e a educação digital, envolvendo colaboradores e alunos</p>	<p>Nº de projetos / Nº de alunos e colaboradores envolvidos / Nº de ações inovadoras implementadas e avaliadas</p>	<p>Seis projetos por ano / 110 alunos e colaboradores envolvidos / Seis de ações inovadoras implementadas e avaliadas</p>	<p>Relatório de Avaliação Intermédia / Relatório de autoavaliação de final do ano letivo / Balanço do Plano ERASMUS / Questionários</p>	<p>Semestral / Anual / Triannual</p>	<p>Newsletter / Página / Eventos multiplicadores / Rádio Escolar / Reuniões internas e externas</p>
<p><u>Objetivo 2:</u> Ser uma escola ainda mais inclusiva, o que implicará aperfeiçoar as estratégias de acompanhamento individual, permitindo o pleno desenvolvimento de cada aluno.</p>	<p>OE5 (OP5.1.; OP5.2.; OP5.3.) / OE4 (OP4.1.; OP4.2)</p>	<p>Projetos sobre educação inclusiva e/ou com a participação de alunos com necessidades especiais ou de famílias/situações socioeconómicas desfavorecidas</p>	<p>Nº de projetos que impliquem educação inclusiva / Nº de colaboradores e alunos com menos oportunidades incluídos/ Resultados dos alunos envolvidos</p>	<p>Seis projetos anuais que impliquem educação inclusiva / Seis de colaboradores e 8 alunos com menos oportunidades incluídos/ Resultados dos alunos envolvidos</p>	<p>Relatório de Avaliação Intermédia / Relatório de Autoavaliação de final do ano letivo / Balanço do Plano ERASMUS</p>	<p>Semestral / Anual / Triannual</p>	<p>Newsletter / Página / Eventos multiplicadores / Rádio Escolar / Reuniões internas e externas</p>

**PLANO ERASMUS 2021-2027**

Objetivos Planos ERASMUS	Objetivos Projeto Educativo	Atividades	Indicadores	Metas	Avaliação	Periodicidade	Disseminação
<u>Objetivo 3:</u> Implementar projetos de Cidadania e Desenvolvimento, tendo por base os objetivos de desenvolvimento sustentável da UNESCO.	OE3 (OP3.3) / OE4 (OP4.1.; OP4.2.)	Projetos de Cidadania ou relacionados com o desenvolvimento sustentável, envolvendo colaboradores e alunos	Nº de projetos / Nº de alunos e colaboradores envolvidos	Dois projetos anuais/ 24 alunos e 8 colaboradores envolvidos anualmente	Relatório de Avaliação Intermédia / Relatório de autoavaliação de final do ano letivo / Balanço do Plano ERASMUS / Questionários	Semestral / Anual / Triannual	Newsletter / Página / Eventos multiplicadores / Rádio Escolar / Reuniões internas e externas
<u>Objetivo 4:</u> Promover o desenvolvimento de competências profissionais atualizadas com impacto na Formação em Contexto de Trabalho, na Prova de Aptidão Profissional e na integração no mercado de trabalho.	OE1 (OP1.1; 1.3; 1.4.; 1.10) / OE3 (OP3.1.) / OE4 (OP4.1.; OP4.2.)	Mobilidades / Estágios em empresas / Projetos envolvendo professores da componente técnica ou Coordenadores Técnicos	Nº de mobilidades / Nº de estágios / Avaliação dos estágios e das PAP	38 mobilidades anuais / 32 estágios em empresas anuais / Avaliação de Bom e Muito Bom dos estágios e das PAP	Relatório de Avaliação Intermédia / Relatório de autoavaliação de final do ano letivo / Balanço do Plano ERASMUS / Questionários / Avaliação de estágios e PAP	Semestral / Anual / Triannual	Newsletter / Página / Eventos multiplicadores / Rádio Escolar / Reuniões internas e externas
<u>Objetivo 5:</u> Fortalecer a envolvimento da comunidade exterior nos projetos internacionais do INETE, quer sejam empresas, organizações sociais e ambientais, órgãos autárquicos ou comunidade em geral.	OE1 (OP1.1.; OP1.3.) / OE4 (OE4.1.; 4.2.)	Ações de integração de stakeholders externos nas diferentes fases dos projetos internacionais.	Nº de instituições envolvidas nas diversas fases dos projetos internacionais	Até 2022 - 6 novas instituições; Até 2025 - 8 novas instituições; Até 2027 - 10 novas instituições	Questionário de avaliação das parcerias	Semestral / Anual / Triannual	Newsletter / Página / Eventos multiplicadores / Rádio Escolar / Reuniões internas e externas

**PLANO ERASMUS 2021-2027**

Objetivos Planos ERASMUS	Objetivos Projeto Educativo	Atividades	Indicadores	Metas	Avaliação	Periodicidade	Disseminação
Objetivo 6: Reduzir o abandono e aumentar as taxas de conclusão.	OE1 (OP1.6.) / OE4 (OE4.1.; OP4.2.)	Projetos de promoção da motivação e da melhoria dos resultados dos alunos	Taxa de abandono / Taxa de conclusão	Taxa de abandono: Até 2022 - 8%; Até 2025 - 6%; Até 2027 - 5%; Taxa de conclusão: Até 2022 - 67% no prazo e 70% fora de prazo; Até 2025 - 70% no prazo e 75% fora de prazo; Até 2027 - 75% dentro do prazo e 78% fora de prazo.	Questionário aos alunos / Entrevistas individuais / Recolha e análise de dados trimestrais / Relatório de autoavaliação de final do ano letivo	Trimestral / Anual / Triannual	Newsletter / Página / Eventos multiplicadores / Rádio Escolar / Reuniões internas e externas

## 5. Compromisso com os Níveis de Qualidade ERASMUS<sup>2</sup>

O Plano ERASMUS do INETE está baseado nos níveis de qualidade do programa, seguindo os princípios fundamentais e as boas práticas de gestão.



Enquanto organização beneficiária, realizamos todas as tarefas essenciais, por exemplo a gestão financeira ou os contactos com a Agência Nacional. Os impactos dos projetos e mobilidades são integrados na organização, o apoio aos participantes é assegurado com toda a qualidade e os resultados e conhecimentos são partilhados dentro da organização e com outras organizações.

---

<sup>2</sup> <https://www.erasmusmais.pt/acreditacao-erasmus>

## 6. Conclusão

O Plano ERASMUS constitui um documento integrador e organizador da nossa experiência de internacionalização para os próximos anos. Parte da nossa experiência anterior e pretende levar mais além a transformação educativa da escola, promovendo a melhoria das competências dos seus docentes, das experiências pessoais e profissionais dos seus alunos e do contacto com outras formas de organização. Dá resposta às nossas necessidades específicas, aos Eixos de Atuação do Projeto Educativo, contribuindo para as nossas ações de melhoria.

Este Plano tem impacto direto nos alunos, nos docentes e na organização, podendo ainda contribuir para a mudança de outras organizações através da partilha de resultados e de boas práticas. Foi um Plano construído com a comunidade, tendo-se partilhado os objetivos a atingir e recebido os diversos contributos.

O impacto do Plano será avaliado em termos de processo, produtos e resultados. Em termos gerais, espera-se um impacto sobre toda a comunidade escolar e um contributo claro para a melhoria da vida na escola, das práticas pedagógicas, da formação dos recursos humanos, do futuro pessoal e profissional dos alunos.

Foram quantificados objetivos, o que facilita a avaliação objetiva dos resultados obtidos pela escola e pela aplicação deste plano. Contudo, devem ser recolhidos e tratados dados referentes aos processos e à perceção dos participantes nos diferentes projetos. Considerando que essas perceções são de carácter subjetivo, importa definir os impactos esperados nos diferentes intervenientes.

Quanto à disseminação, privilegiaremos as tecnologias de informação (Newsletter, facebook, página de internet). Podem ainda ser criados produtos como cartazes ou panfletos. Contudo, consideramos importante a realização de encontros/reuniões/espços de partilha dos processos e produtos resultantes dos projetos, com toda a comunidade escolar (outros alunos, pais, empresas, restantes colaboradores, comunidade local, outras escolas) para que a riqueza das experiências possa ser transmitida na sua plenitude. Na disseminação junto da comunidade envolvente, assumirá um papel importante a Junta de freguesia de Arroios e os meios de comunicação que coloca à disposição dos seus munícipes.

Consideramos que é um Plano realista, mas que leva mais além a nossa ambição, pois consideramos que já atingimos uma experiência e um grau de maturidade que no permite aumentar o número de participações em projetos, assim como o número de mobilidades. No final dos sete anos de projeto deve ser feita uma avaliação final das diferentes vertentes deste Plano ERASMUS, pois esse momento permitirá encontrar os seus pontos fortes e aspetos a melhorar.